



Congressos Regionais

A riqueza de informações em todo o Brasil

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões encontrou na organização de congressos vinculados às suas seis vice-presidências setoriais uma forma de expandir a divulgação das novidades e avanços da cirurgia, além de valorizar os

seus membros espalhados por todo o Brasil.

Os seis setores do CBC foram divididos em dois grupos. A cada dois anos se juntam alternadamente ao Núcleo Central e ao Capítulo de São Paulo no cumprimento do que determina o Regimento Interno. Este ano o Setor II, formado pelos Capítulos do Maranhão, Piauí e Ceará, terá como sede do Congresso o Capítulo do Ceará.



Já o Setor V composto por Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins e Distrito Federal serão representados por Mato Grosso. O Setor VI tem São Paulo com posição cativa e este ano receberá também Santa Catarina

representando os demais Capítulos que o completam: Paraná e Rio Grande do Sul.

Nos Congressos deste ano, o atual Diretório Nacional espera confirmar o êxito alcançado nos anos anteriores, onde a riqueza de ensinamentos e a possibilidade de confraternização entre os membros do CBC seja a meta a ser alcançada.

Projeto Trauma

O Diretório Nacional do CBC aprovou em sua última reunião o Projeto Trauma. Vinculado ao Ministério da Saúde, possui grande abrangência através da participação efetiva de diversas sociedades médicas. Segundo o 1º Secretário do CBC, Dr. Ricardo Lima, o Projeto prevê a criação de um Sistema Nacional de Atendimento ao Trauma. O objetivo é organizar o atendimento, centralizar as informações, estratificar os centros, treinar os profissionais e envolver o Sistema Privado de Saúde, como já acontece com os transplantes. Inicialmente já foi aprovada a criação de uma câmara técnica no Ministério da Saúde composta pelas sociedades que buscarão o intercâmbio com o Governo para a realização do projeto.

O CBC indicou o TCBC Ízio Kowes, Presidente da Comissão Especial Permanente de Trauma, para Representá-lo junto ao Ministério da Saúde.

Informações no site do CBC: www.cbc.org.br

Leia ainda: as notícias dos Capítulos e a opinião sobre a adoção do sistema MELD no Brasil na área de transplantes.

Diretório Nacional Biênio 2006 / 2007

Presidente

TCBC José Reinan Ramos (RJ)

1º Vice-Presidente

TCBC Armando de Oliveira e Silva (RJ)

2º Vice-Presidente

ECBC Dario Birolini (SP)

Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Antonio Carlos R. G. Iglesias (RJ)

2º Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Renam Catharina Tinoco (RJ)

Vice-Presidente Setor I

TCBC Geraldo Ishak (PA)

Vice-Presidente Setor II

TCBC Francisco Ney Lemos (CE)

Vice-Presidente Setor III

TCBC Edmundo Machado Ferraz (PE)

Vice-Presidente Setor IV

TCBC Edvaldo Fahel (BA)

Vice-Presidente Setor V

TCBC José Eduardo de A. Nascimento (MT)

Vice-Presidente Setor VI

TCBC Cleber Dario Pinto Kruehl (RS)

Secretário-Geral

TCBC Dayse Coutinho Valente (RJ)

1º Secretário

TCBC Ricardo Antonio Correia Lima (RJ)

2º Secretário

TCBC Elizabeth Gomes dos Santos (RJ)

3º Secretário

TCBC Paulo Gonçalves de Oliveira (DF)

Tesoureiro-Geral

TCBC José Luiz Xavier Pacheco (RJ)

Tesoureiro-Adjunto

TCBC Paulo César Lopes Jiquiriçá (RJ)

Diretor de Publicações

TCBC José Eduardo Ferreira Manso (RJ)

Diretor de Biblioteca e Museu

TCBC Arídio G. Ornellas do Couto Filho (RJ)

Diretor de Patrimônio e Sede

TCBC Flávio Tavares Rothfuchs (RJ)

Diretor de Defesa Profissional

TCBC Fernando Cordeiro (SP)

Ex-Presidente do exercício 2004/2005

TCBC Roberto Saad Jr. (SP)

O P I N I Ã O - Comissão de Transplantes

Alocação de enxertos hepáticos Brasil muda para o MELD

No dia 29 de Maio passado, o Ministro da Saúde José Agenor Álvares da Silva assinou a Portaria 1.160 que determina a mudança dos critérios para alocação de enxertos, entre os pacientes candidatos a transplante hepático. O critério até então vigente era o da lista cronológica, ou seja, pacientes eram transplantados seguindo a ordem de inscrição, regulado apenas pela seqüência de datas. Assim, a gravidade dos pacientes não era contemplada na seleção do receptor e apenas os casos de hepatite fulminante e os retransplantes precoces, por não funcionamento do enxerto, constituíam exceção a essa regra.

A vivência cotidiana da atividade de transplante hepático traz, de imediato, a percepção da insuficiência do número de órgãos, frente à necessidade da população. Apesar deste inconveniente fenômeno repetir-se em todo o mundo, ele se faz mais evidente no Brasil devido ao baixo número de captações, que não alcança 10 doadores por milhão de habitantes. Nesse contexto de extrema escassez o número de transplantes de fígado, embora crescente nos últimos anos, ficou abaixo de 1.000 operações em 2005, enquanto nossa necessidade certamente ultrapassa 3.500 transplan-

tes/ano. Além disso, cerca de 20% dos transplantes realizados no Brasil tiveram doadores-vivos como origem do enxerto, o que se faz sem dúvida necessário, mas torna-se de certa forma estranho, frente ao grande potencial de doadores existente no país.

Não é difícil entender, com tão poucos órgãos para transplantar, a elevada mortalidade dos candidatos a transplante na fila de espera. Embora o número de óbitos na lista não seja completamente conhecido no Brasil, estima-se que seja superior a 30% (alguns dizem 50% em certas regiões). A necessidade de mudança foi clamada por vários transplantadores, em fóruns científicos ou não. Por isso, uma mudança na alocação de enxertos hepáticos foi orquestrada pelo Ministério da Saúde, com suporte técnico da Câmara Técnica Nacional do Transplante Hepático. Optou-se pelo MELD (*Model for End-stage Liver Disease*), desenvolvido nos Estados Unidos e em uso naquele país e em alguns países europeus. Ao longo de um ano e meio foram discutidos, na Câmara Técnica em Brasília, aspectos técnicos para elaboração da portaria que modifica a seleção de candidatos. O novo modelo considera a bilirrubina, creatinina e a relação nor-

EXPEDIENTE



Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Rua Visconde Silva, 52 – 3º andar - Botafogo – Rio de Janeiro / RJ CEP: 22271-090
Tel.: (21) 2537-9164 www.cbc.org.br cbc@cbc.org.br
Tiragem: 8.000

Produção editorial e Projeto Gráfico

News Comunicação & Marketing

Tel/Fax: (21) 2567-5008 / 2569-8136

Site: newson.com.br / e-mail: news@newson.com.br

Editor: João Maurício Rodrigues (Registro 18.552);

Coordenador de Produção: Marcelo Vitorino;

Programação Visual: Alexandre Maia



O P I N I Ã O - Comissão de Transplantes

matizada internacional da atividade da protrombina para graduar a gravidade da hepatopatia. A expectativa é que, transplantando os pacientes mais graves prioritariamente, o número de óbitos na lista de espera seja reduzido.

Desde março de 2002, a Portaria 541 do Ministério da Saúde havia estabelecido os critérios mínimos para inclusão de determinado paciente na lista de candidatos a transplante de fígado. Considera-se, portanto, que todos os atualmente inscritos em acordo com a legislação têm necessidade de transplante hepático. A seleção dos candidatos, pelo MELD, visa ordenar os paciente por ordem decrescente de gravidade, postergando o transplante de pacientes menos graves. São reconhecidas internacionalmente algumas limitações do MELD na caracterização da gravidade dos pacientes. Ascite refratária, encefalopatia, prurido intratável, hemorragias digestivas de repetição, são considerados nos critérios de inclusão do Ministério da Saúde, mas não pontuam no MELD. Contudo, devemos admitir a inexistência de um modelo perfeito. A vantagem do MELD repousa sobre a esperança trazida aos pacientes mais graves, dentro de um contexto de avaliação objetiva, trazida por exames laboratoriais, teoricamente auditáveis. Situações especiais, tais como as de pacientes portadores de hepatocarcinoma, síndrome hepatopulmonar ou doenças metabólicas, são contemplados no MELD com elevada pontuação, independentemente dos exames laboratoriais.

É preocupação legítima de alguns transplantadores a previsível necessidade de mudança na infra-estrutura dos serviços de transplante, tanto na parte administrativa, quanto na parte de cuidados médicos. Considera-se o grande movimento para manter atualizadas as Centrais de Transplante, com resultados de exames dos pacientes inscritos. Quanto aos cuidados médicos, um estudo multicêntrico brasileiro está em andamento, coordenado por Massarollo e col, para verificar a influência do MELD na permanência, mortalidade e custos

hospitalares. Tais preocupações não se voltam contra a instalação do MELD mas, pelo contrário, são estímulo e subsídios para reivindicações de melhor estrutura nos hospitais transplantadores e na remuneração dos profissionais envolvidos.

Deve-se considerar, ainda, que o MELD foi amplamente testado no cenário americano, onde são realizados cerca de 6.000 transplantes/ano, para uma população de 280 milhões de habitantes. A situação nos Estados Unidos permite aos pacientes gravemente enfermos um acesso rápido ao transplante de fígado, sem prejuízo de outros que apresentem pontuação MELD não-extrema. Teremos nos próximos meses uma idéia de como o sistema funcionará nas nossas condições de penúria, onde são realizados pouco mais de 700 transplantes/ano (a partir de doador falecido) para uma população de 180 milhões de habitantes. Por isso, algumas considerações sobre o que deveria vir primeiro – aumentar a disponibilidade de enxertos hepáticos. Mudanças na alocação de enxertos são bem-vindas para o tratamento prioritário dos pacientes mais graves. Mas preocupa-nos que, em todas as discussões em torno do assunto, não são ouvidas propostas concretas para aumentar o número de captações de órgãos em todo o Brasil. Perdemos muitos doadores por que não são sequer comunicados à Centrais de Transplante e outros tantos por que os cuidados a eles dispensados são precários, em meio a grandes serviços de urgência repletos. Se a alocação de enxertos hepáticos tomou novos rumos, seria também de grande beneficência um novo e duradouro estímulo à captação de órgãos; para o bem de pacientes que precisam de fígados, rins, pâncreas, coração, pulmão, córneas e outros tecidos.

Aginaldo Soares Lima, TCBC

Comissões Especiais Permanentes do CBC 2006/2007

Transplantes de Órgãos

TCBC Aginaldo Soares Lima (MG) - Presidente
 TCBC Luiz Augusto Carneiro D'Albuquerque (SP)
 TCBC José Huygens Parente Garcia (CE)
 TCBC Alvaro Antonio Bandeira Ferraz (PE)
 TCBC Julio Cezar Uili Coelho (PR)
 TCBC Renato Ferreira da Silva (SP)
 TCBC Maria Lucia Zanotelli (RS)
 TCBC Joaquim Ribeiro Filho (RJ)

Título de Especialista em Cirurgia Geral

TCBC Ismar Alberto P. Bahia (RJ) - Presidente
 TCBC Antonio Carlos R. G. Iglesias (RJ)
 TCBC Paulo Roberto Savassi Rocha (MG)
 TCBC Luiz Alberto Soares (SP)
 TCBC Aldo da Cunha Medeiros (RN)
 TCBC Celio Cortinhas Filho (RJ)
 TCBC Nelson Fontana Margarido (SP)
 TCBC Ronaldo A. Reis Vianna Salles (RJ)

Trauma

TCBC Izio Kowes (BA) – Presidente
 TCBC Milton Steinman (SP)
 TCBC Domingos André Fernandes Drummond (MG)
 TCBC Luiz Carlos Von Bahten (PR)
 TCBC Renato Sergio Poggetti (SP)
 TCBC Mario Mantovani (SP)
 TCBC Hamilton Petry de Souza (RS)
 TCBC Paulo André Jesuino dos Santos (BA)
 TCBC Sizenando Vieira Starling (MG)
 TCBC Ediriomar Peixoto Matos (BA)
 TCBC Rene Mariano de Almeida (BA)

Vídeo-Cirurgia

TCBC Delta Madureira Filho - Presidente
 TCBC Luis Augusto M. Sinisgalli (SP)
 TCBC Francisco Sergio P. Regadas (CE)
 TCBC Alexandre Miranda Duarte (RJ)
 TCBC Albino Augusto Sorbello (SP)
 TCBC Richard Ricachenevsky Gurski (RS)
 TCBC Paulo Cezar Galvão do Amaral (BA)
 TCBC Marcus Vinicius Dantas C. Martins (RJ)
 TCBC Mario Ribeiro (MG)
 TCBC José de Ribamar Sabóia de Azevedo (RJ)

Câncer

TCBC Alfredo Guarischi (RJ) - Presidente
 TCBC Angelita Habr-Gama (SP)
 TCBC Mauro De Souza Leite Pinho (SC)
 TCBC Eduardo Hiroshi Akaishi (SP)
 TCBC Ademar Lopes (SP)
 TCBC Raul Pruinelli (RS)
 TCBC Carlos Eduardo Pinto (RJ)

NOTÍCIAS DO NÚCLEO CENTRAL

Rio de Janeiro

2006

XIII Congresso Regional de Cirurgia do Rio de Janeiro 10 a 12 de agosto de 2006

Programa preliminar: Transplante de Órgãos x Uso de Células Tronco, Cirurgia do Fígado, Cirurgia do Esôfago, Cirurgia Colorretal, Cirurgia das Vias Biliares, Cirurgia do Pâncreas, Cirurgia Endócrina, Cirurgia Bariátrica, Cirurgia das Hérnias, Urgências Traumáticas e Não Traumáticas. Consulte o site do CBC e conheça os principais temas: www.cbc.org.br



INFORMAÇÕES GERAIS NO SITE DO CBC - www.cbc.org.br

Todos os eventos serão realizados no Centro de Convenções da entidade, em Botafogo, no Rio de Janeiro.

Posses no CBC

No dia 17 de março aconteceu a Sessão Ordinária de Posse do Núcleo Central: novos ACBC e ASCBC, Diretores de Seção Especializada e Vice-mestres das Regionais, além dos assessores da 1ª Vice-Presidência do CBC e da Vice-Presidência do Núcleo Central e Presidentes das Comissões Especiais Permanentes.



Regionais - Região dos Lagos

O ECBC Demócrito Azevedo, Vice-Mestre da Região dos Lagos desde 1981, quando fundou a 2ª Regional do Estado do Rio de Janeiro, transmitiu a função para a TCBC Cláudia Ramalho, que foi sua aluna na Faculdade de Medicina de Campos.



Rio Grande do Sul

Simpósio Sul-Americano do Aparelho Digestivo
4 e 5 de agosto
Bento Gonçalves – RS
Informações: 51 3028 3878
www.ccmeventos.com.br/gastro-jacad

Santa Catarina

Encontro Sul Brasileiro de Cirurgia CBC/SOBRACIL
18 a 21/10
Blumenau – Santa Catarina
Informações: 48 – 3233 2829

Mato Grosso

X Congresso de Cirurgia do Centro Oeste
26 a 28/10
Cuiabá – Mato Grosso
Informações: 65 3322 6102

NOTÍCIAS DOS CAPÍTULOS

São Paulo

Nova sede e novos telefones

O Capítulo de São Paulo acaba de montar a sua nova sede no prédio da APM – Associação Paulista de Medicina, no centro da Capital paulista. A mudança tem como objetivo aproximar ainda mais o CBC dos cirurgiões. “Esse prédio é conhecido como a ‘casa do médico’, por ele circulam muitos especialistas e precisamos estar sempre junto dos nossos sócios”, diz o Mestre do Capítulo, Paulo Roberto Corsi.

O Capítulo tem crescido muito nos últimos anos, são 15 Regionais pelo Estado. Para Corsi, é preciso crescer ainda mais e olhar para o futuro tem que ser a meta sempre. “A antiga sede nos servia bem, mas queríamos dar um passo além”. A nova sede do Capítulo de São Paulo fica na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 7º andar – Bela Vista – São Paulo - SP - CEP 01318-901. Os novos telefones são: (11) 3101-8045, 3101-8792 ou 3188-4245.



Congresso Paulista de Cirurgia

Organizado pelo Capítulo de São Paulo e pela seção paulista da Sociedade Brasileira de Videocirurgia- Sobracil/SP, o evento vai contribuir para o aumento da pontuação na Certificação de Atualização Profissional.

Os profissionais que participarem serão beneficiados com as seguintes pontuações:

- para as especialidades de cirurgia geral – 15 pontos,
- cirurgia do aparelho digestivo – 10 pontos e

- coloproctologia – 10 pontos;

- para as áreas de atuação em cirurgia do trauma e videolaparoscópica – 10 pontos.

Data: 6 e 7 de outubro no Hotel Maksoud Plaza e vai reunir a XV Assembléia Cirúrgica do CBC/SP e a VI Congresso Estadual da Sobracil/SP. Informações no site do Capítulo – www.cbcs.org.br ou pelos telefones: (11) 3101-8045 e 3101-8792.

Site do CBC/SP

O site www.cbcs.org.br, tem feito enquetes com frequência para saber a opinião dos profissionais do setor. A enquete que está no ar é a seguinte: “Você está satisfeito

com o trabalho das Associações Médicas?”. Resultado parcial: 72% diziam estar insatisfeitos, 16% um pouco satisfeitos e 10% bastante satisfeitos.

Curso continuado

Aconteceu em maio a primeira etapa do Curso Continuado de Cirurgia Geral, com uma boa aceitação, já que contou com a presença de residentes de várias cidades do Estado. O conteúdo do evento abrange toda a programação teórica exigida pela Comissão Nacional de Residência Médica e pelo Concurso do Título de Especialista em Cirurgia Geral do CBC.

Para os integrantes da Comissão Organizadora, o evento auxilia os serviços que oferecem residência médica e ainda busca aprimorar a formação dos residentes cumprindo a missão do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O Curso é feito num sábado por mês até dezembro e não há cobrança de taxa para os Residentes Membros do CBC e também da APM. Para quem é membro apenas do CBC, a cobrança é de R\$ 50,00; da APM, R\$ 100,00; e para os não membros de nenhuma das duas entidades, a taxa é de R\$ 150,00. Mais informações no www.cbcs.org.br.

NOTÍCIAS DOS CAPÍTULOS

Bahia

Eventos

Temos tido a grata satisfação de observar a frequência cada vez maior nos eventos promovidos em conjunto com o CBC/SOBRACIL, principalmente de residentes, internos e estudantes, que têm demonstrado grande interesse pelo “mundo” da Cirurgia. Nossos eventos acontecem quinzenalmente, uma “Sessão Integrada de Casos Clínicos das Residências em Cirurgia Geral”, sempre apresentada por um Médico Residente, alternando-se com a “Sessão de Atualização”, sobre temas diversos.

Notas

No próximo dia 4 de agosto estaremos realizando um evento científico em Feira de Santana, inaugurando dessa forma a interiorização do nosso Capítulo.

O Capítulo da Bahia questiona, e não concorda, com a regra de escolha dos nossos Congressos Nacionais: por que Rio de Janeiro, outra cidade, São Paulo, outra cidade, Rio de Janeiro, outra cidade ... e assim por diante?!!!

Capítulo da Bahia congratula-se com os colegas dos Capítulos de Santa Catarina e de São Paulo que estão,

a exemplo do que faz o Capítulo da Bahia há três anos, realizando eventos científicos em conjunto com as Sessões locais da SOBRACIL.

O Capítulo da Bahia foi convidado pela Comissão Estadual de Residência Médica a realizar visitas em conjunto para credenciamento dos Serviços de Residência em Cirurgia Geral no Estado da Bahia.

Encerramos o Programa “Jovem Cirurgião” para o ano de 2006, tendo atendido a 57 estudantes. Em janeiro de 2007 o Programa será reiniciado.

Maranhão

Seminário sobre transplante hepático

O capítulo do Maranhão no período de 02 e 03 de dezembro de 2005 realizou o II Curso de Cirurgia Hepatobi-liopancreática e III Seminário sobre Transplante Hepático. O evento aconteceu no Auditório Central do Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão. Os conferencistas convidados foram o Dr. José Huygens Parente Garcia (CE) e Luiz Augusto Carneiro D’Albuquerque (SP). O evento foi destinado a professores e médicos do Hospital Universitário, membros titulares, associados e aspirantes do Colégio Brasileiro de Cirurgias, residentes de cirurgia geral, estudantes de medicina e outras áreas afins.

Ao mesmo tempo foi realizada a cerimônia de posse de novos membros Aspirantes do capítulo do Maranhão do Colégio Brasileiro de Cirurgias, bem como a passagem para membro Emérito do TCBC-MA Domingos da Silva Costa, Ex -Mestre do Capítulo do Maranhão e que tem prestado grande contribuição à cirurgia do Estado.

Os temas em destaque foram pancreatite aguda, nódulos hepáticos, abordagem endoscópica e videolaparoscópica da via biliar principal e transplante de fígado. O coordenador do Curso e Mestre do Capítulo do Maranhão, TCBC Orlando Jorge Martins Torres, ao final da programação científica, compôs a mesa para passagem da diretoria do capítulo do Maranhão, que será presidida pelo TCBC Raimundo Nonato Baldez. O novo Mestre do capítulo destacou em seu discurso o tema do Boletim do Colégio Brasileiro de Cirurgias (julho/setembro 2005) do TCBC-PE Edmundo Machado Ferraz “ O Metromédico: Um novo modismo na Medicina”.

Os novos membros empossados pelo capítulo do Maranhão do Colégio Brasileiro de Cirurgias na categoria aspirante foram: Eduardo Martins Guimarães, George Coelho da Mota, Gil Ricardo dos Santos Fonseca, Giordano Bruno M. de Oliveira, Julio César Barros Pessoa, Nikolay Coelho da Mota, Rafael Maciel Dias Vieira e Sergio Silva Pereira.

Atividades

No período de 2002 a 2005, o capítulo do Maranhão procurou desenvolver atividades científicas, defesa profissional e ampliação de seu quadro de sócios, além de participar ativamente junto ao diretório nacional. Em relação ao quadro de sócios o capítulo do Maranhão em janeiro de 2002 apresentava 10 membros titulares e 19 membros adjuntos (associados). Em dezembro de 2005, temos um membro Emérito, 18 membros titulares, 40 membros adjuntos e 20 membros aspirantes no capítulo do Maranhão do Colégio Brasileiro de Cirurgias. Estes números representam um aumento de 172,4% no número de membros. As atividades científicas constituíram de reuniões mensais e Jornadas isoladas do capítulo do Maranhão ou em parceria com o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, Sociedade Maranhense de Gastroenterologia e Sociedade Maranhense de Colo-Proctologia.

Neste período de quatro anos o

NOTÍCIAS DOS CAPÍTULOS

capítulo pôde contar com a visita ao Maranhão de cirurgiões que contribuíram com a evolução científica e tecnológica em nosso Estado. Foram no total 57 cirurgias de 15 Estados do Brasil e 3 do exterior (Alemanha, Estados Unidos e Portugal). Em março de 2005 o capítulo do Maranhão recebeu o Dr. Paulo A. Fontes, da University of Pittsburgh Medical Center, que realizou reuniões e conferências, tendo em vista o desenvolvimento de programas de trans-

plante de fígado na região nordeste.

Em relação a defesa profissional o capítulo defendeu a implantação da CBHPM em nosso estado e esteve presente nas discussões com os planos de saúde da região. Da mesma forma, na área acadêmica, participou e incentivou os estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão na criação de ligas acadêmicas no ambiente universitário.

Neste período foram criadas as ligas de trauma (LATE), de transplante de órgãos (LATO) e de gastroenterologia e cirurgia do aparelho digestivo (LAGECAD).

Ainda temos muito por fazer e desejamos ao TCBC Raimundo Nonato Baldez uma administração iluminada e voltada para os princípios que regem o Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

TCBC Orlando Torres

Ceará

I Congresso de Cirurgia do Setor II do CBC

Será realizado em Fortaleza, no período de 16 a 18 de novembro de 2006. Presidido pelo TCBC Francisco Ney Lemos, terá na Comissão Executiva os Mestres do Capítulos do Ceará, Piauí e Maranhão respectivamente, TCBC Heládio Feitosa Filho, TCBC Eurípedes Soares Filho e TCBC Raimundo Nonato Baldez. O Tema Central do evento será Desafios em Cirurgia, com áreas de concentração em Cirurgia Bariátrica, Coloproctologia, Infecção, Oncologia, Transplantes e Trauma. A programação, em fase de preparação, estará a cargo da Comissão Científica, formada pelos TCBCs Luiz

Moura, Gutemberg Araújo, Lusmar Veras, Luiz Porto, Raimundo Soares Viana, Ney Lemos, Antônio Dib Tajra, Huygens Garcia e Orlando Torres.

O Capítulo do Ceará apoia a realização do COLT. O capítulo do CBC do Ceará está apoiando a realização do Congresso Brasileiro das Ligas de Trauma que ocorrerá em Fortaleza, no período de 23 a 26 de agosto de 2006. Promovido pela Liga de Trauma da Universidade Federal do Ceará, o evento será presidido pelo Vice-Mestre do CBC-Ceará, o TCBC Grijalva Costa e contará com vasta programação científica sobre trauma.

Membros da Diretoria do Capítulo do Ceará participam do Congresso do Conselho Regional de Medicina do Ceará. Os TCBCs Francisco Ney Lemos e Heládio Feitosa Filho, respectivamente Vice-Presidente Setorial e Mestre do Capítulo do Ceará, participaram, como conferencistas. O evento foi realizado em Sobral-CE, de 08 a 10 de junho de 2006. Com intensa frequência de médicos e estudantes de medicina da Região Norte do Ceará, a programação científica abrangeu as áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria e Gineco-Obstetrícia.

Minas Gerais

Os destaques das atividades científicas durante o ano

Destaque importante é a reunião mensal das Residências de Cirurgia Geral, programa desenvolvido em conjunto com o Departamento de Cirurgia da Associação Médica de Minas Gerais e realizado nas dependências dessa entidade. O enfoque da reunião é a Educação Continuada em Cirurgia, valorizando-se apresentações de casos, feitas pelos residentes, moderadas por especialista no assunto e que objetivam posterior discussão entre apresentadores e público assistente. Na última reunião, realizada em Maio passado, foi discutido um caso

proveniente do Hospital João XXIII, relacionado com trauma e controle do dano. Nessa mesma noite, além do formato regular de apresentação, fomos brindados com a presença do Dr. Savino Gasparini, TCBC, que veio especialmente do Rio de Janeiro para proferir a palestra intitulada "Trauma - Controle de Dano". Em Agosto, teremos o prazer de contar com a ilustre presença da Dra. Luciana El Kadre, de Itaperuna, RJ, que nos abrilhantará com o tema "Estado atual do tratamento da obesidade mórbida".

Ainda objetivando a divulgação do

Colégio em todo o estado, assim como a Educação Continuada, temos já programadas três jornadas de fim de semana para o segundo semestre: Ipatinga (Agosto), Uberlândia (Setembro) e Juiz de Fora (Novembro).

Além disso, Minas marcha para um grande congresso em julho de 2007! O Congresso do CBC está sendo organizado com muito entusiasmo. Estamos confiantes que Minas apresentará um grande evento.

**M. Isabel Correia, TCBC
Agnaldo Soares Lima, TCBC**

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Informação para a evolução da arte e da técnica da cirurgia no país



Inúmeras atividades para o aprimoramento profissional do cirurgião

- Título de Especialista e curso de reciclagem;
- Educação continuada, sendo exemplo maior o Congresso Brasileiro de Cirurgia, realizado bianualmente;
- Interiorização do CBC, alcançando os cirurgiões das mais distantes regiões, através dos capítulos e regionais;
- Comissões permanentes para normatizar diversas áreas complexas: infecção, obesidade, câncer, trauma, vídeo-cirurgia, transplante de órgãos, treinamento em Cirurgia, acreditação de hospitais e título de especialista;
- Credenciamento de serviços de cirurgia para treinamento em cirurgia geral;
- Parcerias com sociedades médicas conveniadas e com a Comissão Nacional de Residência Médica;
- Reuniões conjuntas das seções especializadas do CBC com as sociedades médicas conveniadas;
- Biblioteca e videoteca;
- Revista bimestral indexada no SCIELO, sem custo para os membros do CBC;
- Boletim informativo trimestral;
- Publicação de Consensos;
- Website com assinatura de 10 revistas e acesso online aos artigos na íntegra;
- Calendário de cursos de atualização em todo o país;
- Curso de reciclagem anual gratuito exclusivo para os membros do CBC;
- Cursos, jornadas e congressos regionais gratuitos para membros titulares e eméritos;
- Curso de cirurgia geral a distância;
- Programa de Atualização em Cirurgia - PROACI;
- Orientação jurídica e defesa profissional.

Informe-se na Secretaria Geral do CBC sobre as condições para se associar

Telefone (21)2537-9164
Fax: (21)2286-2595 ou
E-mail: secretaria@cbc.org.br
Horário de funcionamento:
13:30 às 19:30 horas.



XXVII Congresso Brasileiro de Cirurgia
Belo Horizonte, de 8 a 12 de julho.

www.cbc.org.br



A MAIOR EDITORA DE CIRURGIA DO BRASIL

Editora Atheneu

78 Anos de Dedicção às Ciências da Saúde

Atheneu
www.atheneu.com.br

Somos 100% Brasil